



Elaboração do Plano de Manejo
Etapa PROGRAMAS
de GESTÃO
MOJAC CENTRO



RESERVA DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
QUILOMBOS DE BARRA DO TURVO



Programação

01 de dezembro de 2025, Barra do Turvo

09h30 / 09h40: Abertura e boas vindas

09h40 / 10h30: APRESENTAÇÃO INICIAL

- Participação Social
- Concepção metodológica dos Programas
- Síntese dos Programas

09h40 / 10h30: DINÂMICA DOS TRABALHOS

- Exposição dos Programas
- Coleta de contribuições

12h00 / 13h00: ALMOÇO

13h00 / 16h30: DINÂMICA DOS TRABALHOS:

- Coleta de contribuições

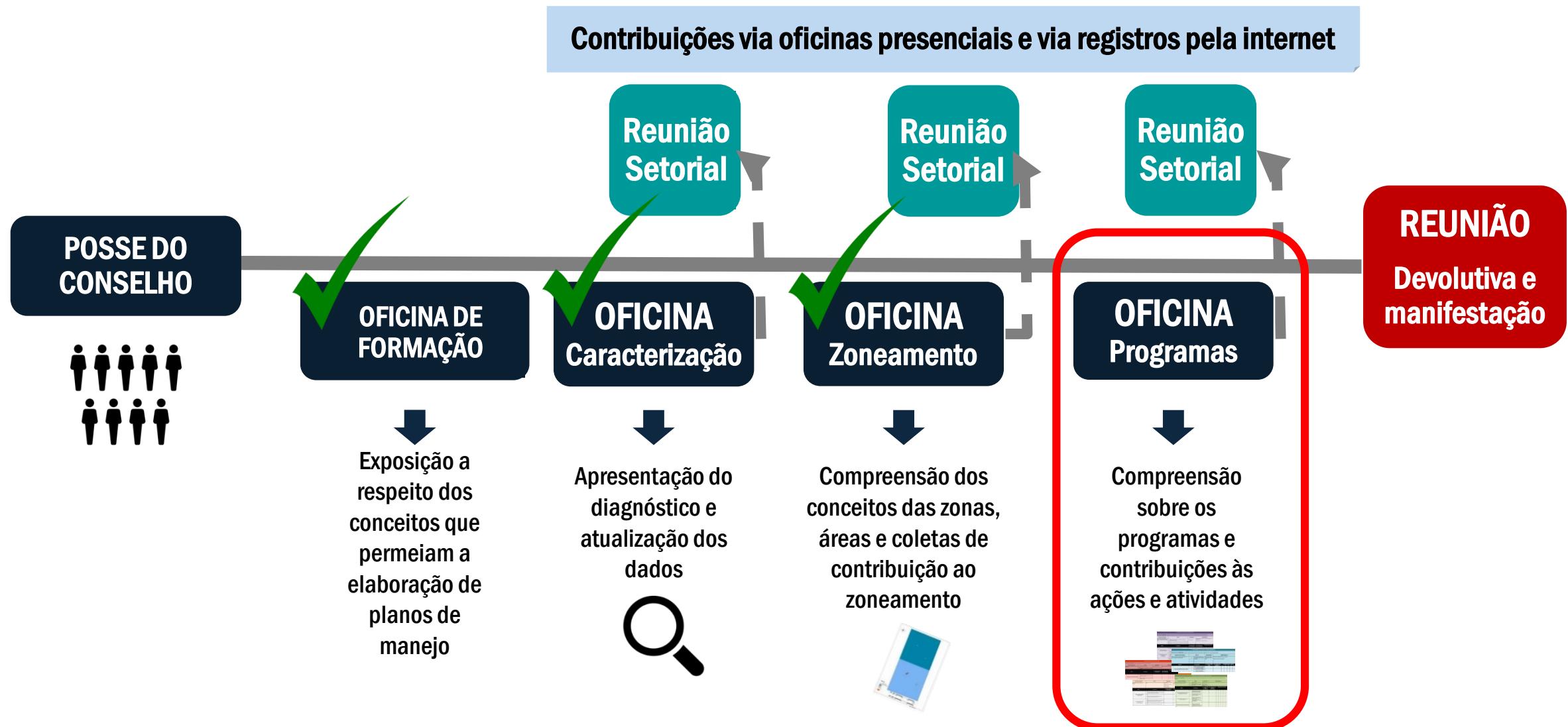
16h30 / 17h00: FECHAMENTO DOS TRABALHOS



**ENTENDER AS ETAPAS DE
ELABORAÇÃO PARA SABER
como participar?**



PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA

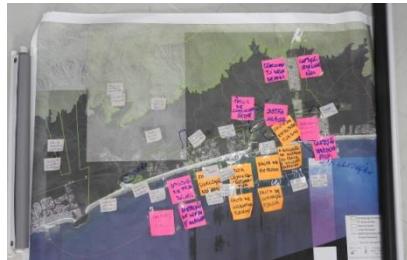


**COMO E ONDE
participar?**

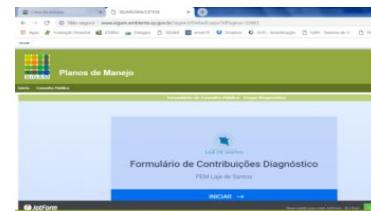


CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

1. OFICINAS



2. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



3. CONSELHO DAS UCs



4. GESTÃO DAS UCs



FUNDAÇÃO FLORESTAL

**CONTRIBUIR Durante
o processo de elaboração:
INÍCIO AO FIM:
31/01/2026**



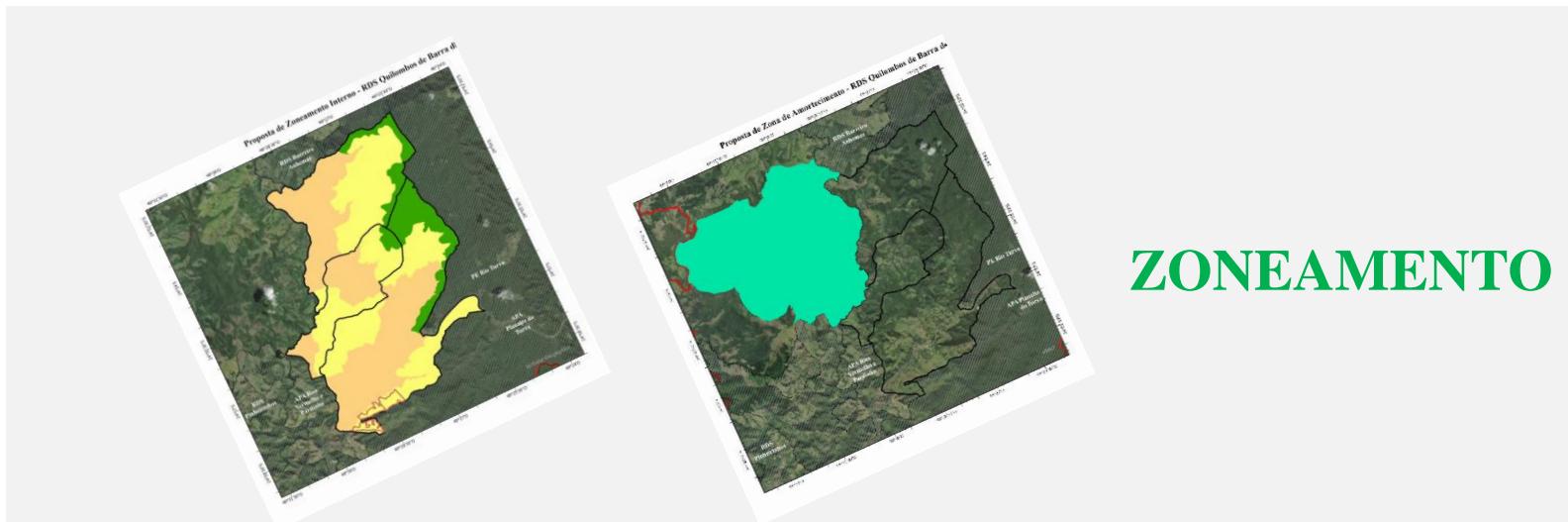


CONCEPÇÃO DE PROGRAMAS DE GESTÃO

ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



CARACTERIZAÇÃO



ZONEAMENTO



PROGRAMAS DE GESTÃO

OS PROGRAMAS DE GESTÃO DA UC, DEVEM:

- ✓ Ser compreendidos como **instrumentos executivos** de gestão.
- ✓ Alcançar os objetivos, **agindo na resolução dos problemas**, com qualidade e relação custo benefício positiva;
- ✓ Definir apenas as **ações específicas para resolução** dos problemas da UC.



SÃO 05 (CINCO) PROGRAMAS PREVISTOS:



Manejo e
Recuperação



Desenvolvimento
Sustentável



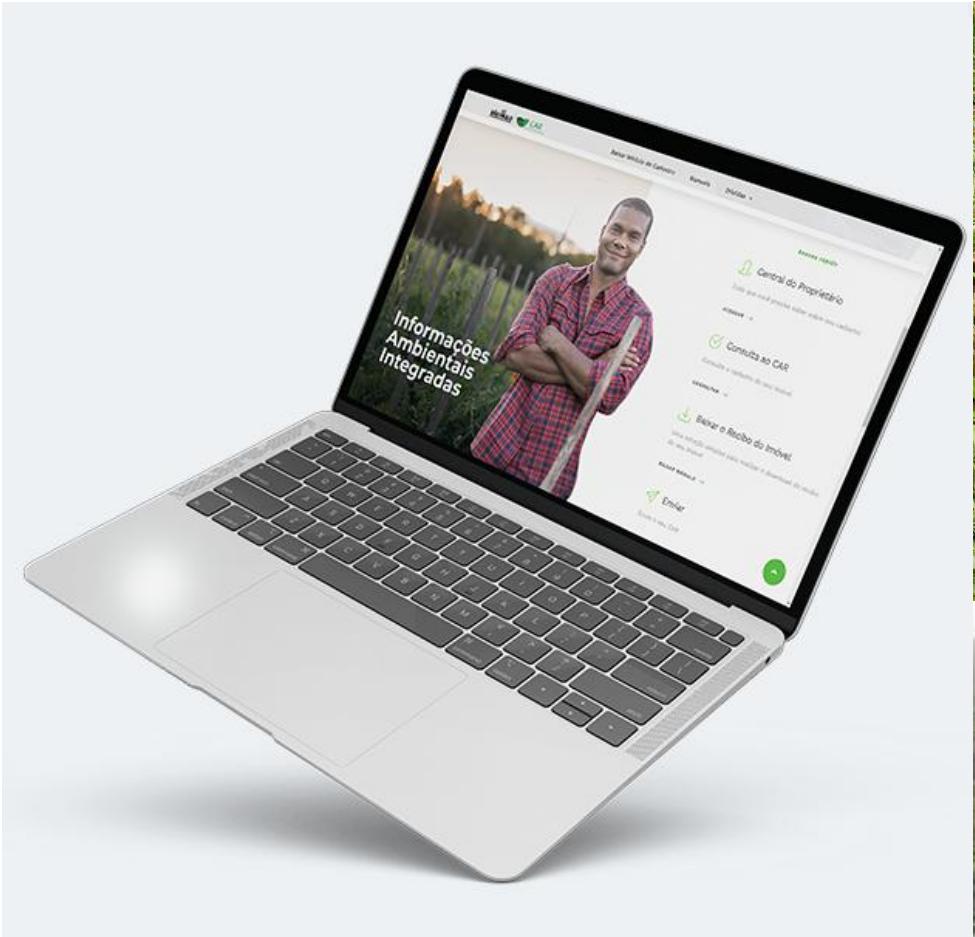
Interação
Socioambiental



Proteção e
Fiscalização



Pesquisa e
Monitoramento



Programa de Manejo e Recuperação

Objetivo: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.



Programa de
Desenvolvimento
Sustentável

Objetivo: viabilizar alternativas de usos sustentáveis na Unidade, mediante o incentivo e a difusão de ações compatíveis com o tipo e os atributos do território protegido, de acordo com as demandas socioeconômicas da população que com ele tenha vínculo.



Programa de Interação Socioambiental

Objetivo: Estabelecer por meio das articulações entre os diversos atores do território, **os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior** da UC.



Programa de Proteção e Fiscalização

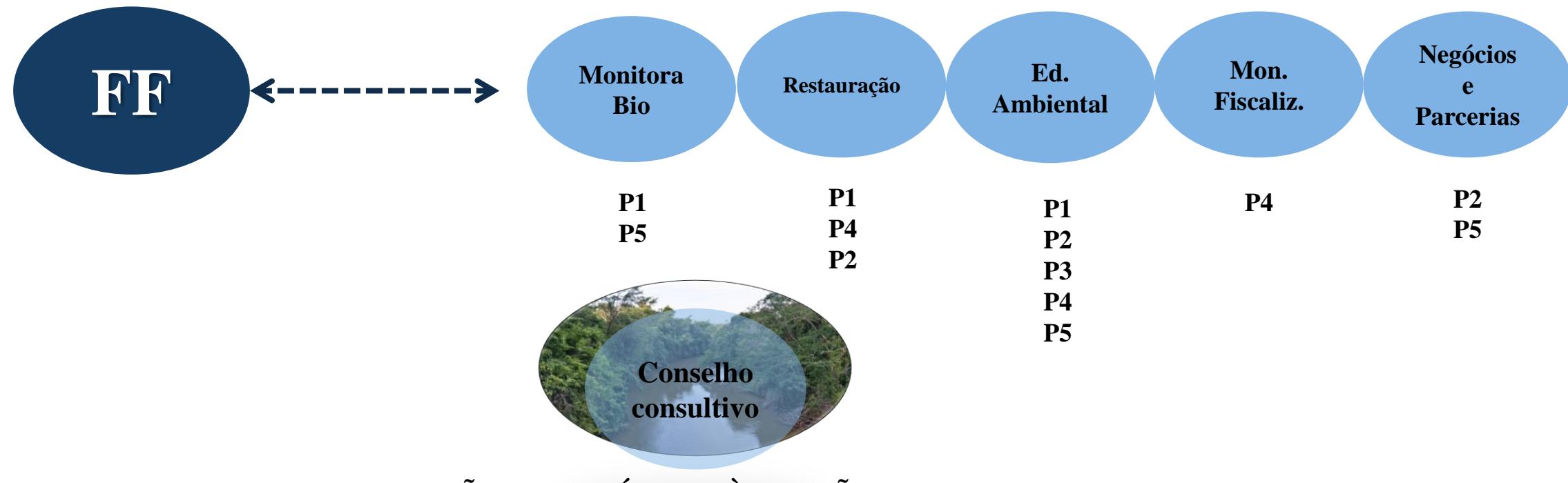
Objetivo: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.



Programa de
Pesquisa e
Monitoramento

Objetivo: **Produzir e difundir conhecimentos** que auxiliem a
gestão da UC em suas diversas ações.

RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA INSTITUCIONAL



P1
Programa de
Manejo e
Recuperação

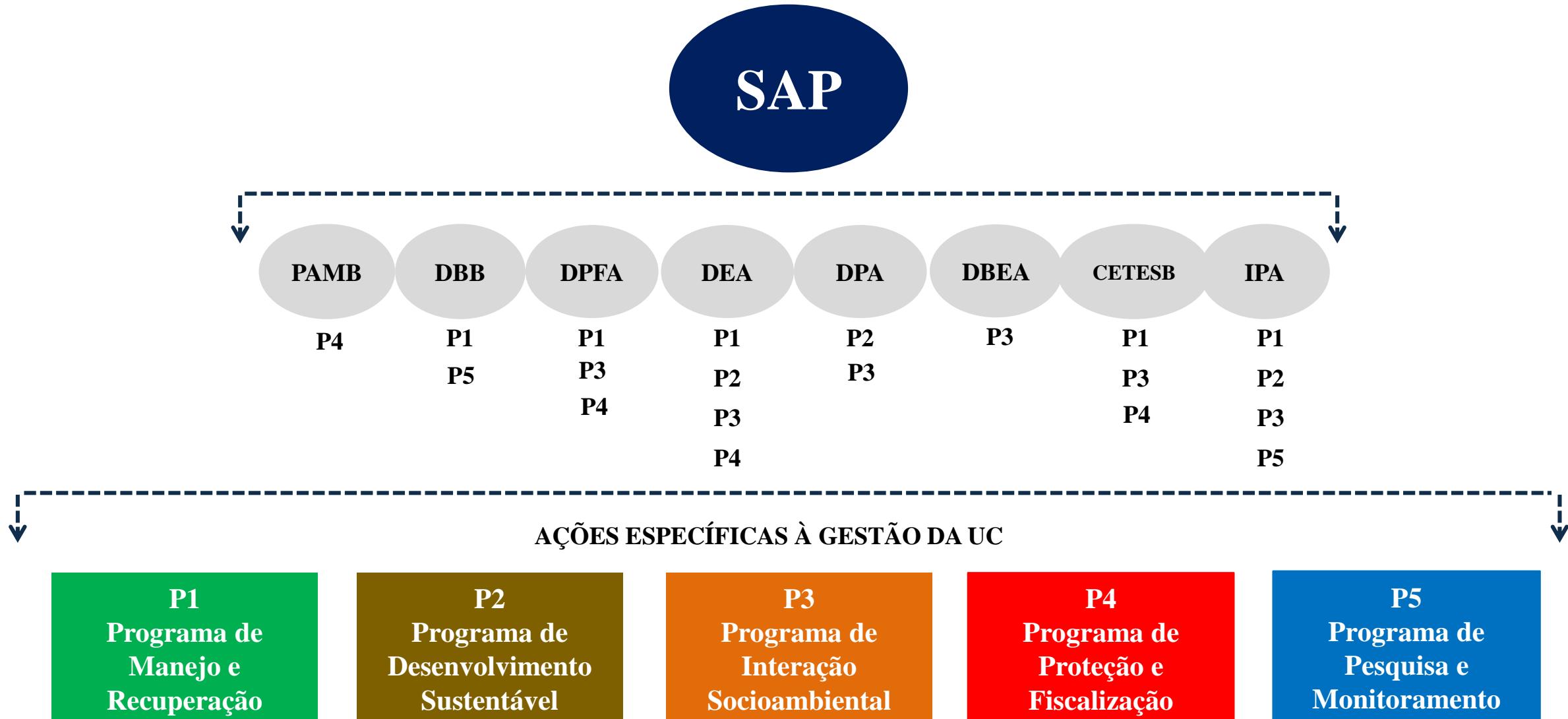
P2
Programa de
Desenvolvimento
Sustentável

P3
Programa de
Interação
Socioambiental

P4
Programa de
Proteção e
Fiscalização

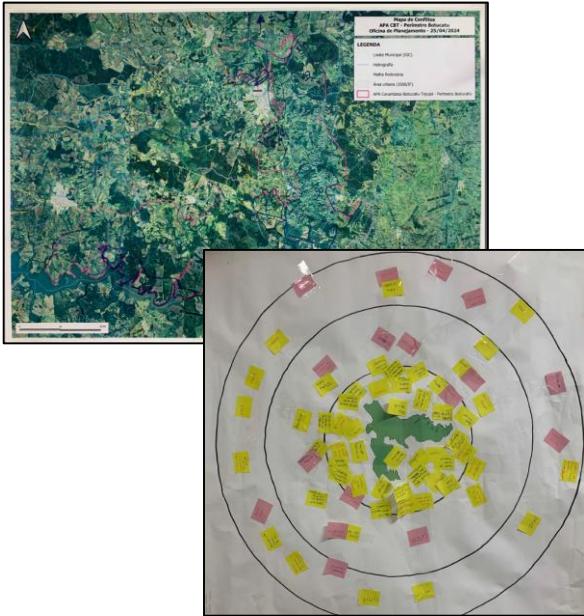
P5
Programa de
Pesquisa e
Monitoramento

RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA



ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

1. Levantamento dos conflitos/potencialidades e atores

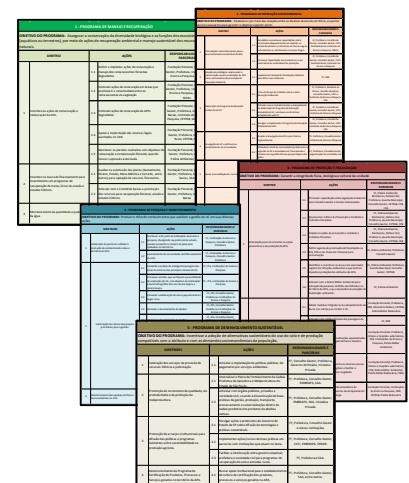


2. Sistematização dos dados em eixos temáticos

APA CAJAMAR SISTEMATIZAÇÃO AÇÕES PROGRAMAS DE GESTÃO											
EIXO TÉMATICO	DIRETRIZ	PROBLEMAS E CONFLITOS	FONTE	POTENCIALIDADES E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS	FONTE	AÇÕES PROPOSTAS	FONTE	ID	AÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	PROGRAMA DE GESTÃO	
VEGETAÇÃO E FAUNA	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA	Projetos levantamentos feito com resultados encapacitados na APA. Não há estudos de mapeamento das estruturas vegetacionais de vegetação nativa e fragmentos abandonados de áreas de vegetação nativa que possam ser utilizadas para regeneração do solo-biofísico.	Caracterização			Publicar sobre espécies nativas do território	Obras de Caracterização	14	Produzir lista de espécies da vegetação nativa de comunidades rurais para aderência a projetos de restauração ecológica	Manejo e Restauração	
	Valorização das temáticas prioritárias para gestão	Falta de estudos para detecção de aglomerados de vegetação nativa e florestas amazônicas na região central e serra do Cajamar (projeto de área de Serra do Cajamar).	Caracterização					11	Promover pesquisas e o levantamento de aglomerados florestais e de outros ecossistemas nas diferentes tipologias vegetais, com estudo na sua estrutura e dinâmica, para a elaboração de ações que apresentem maior desígnio com o ecossistema.	Pesquisa e Monitoramento	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e endêmicas com sub-biofísico e estação seca	Projetos levantamentos de fauna estimados e encapacitados na APA-Cajamar.	Caracterização					12	Promover pesquisas para o levantamento da fauna estimada e endêmica e elaborar a estratégia de monitoramento e manejo das espécies nativas e endêmicas da APA, com estudo de espécies ameaçadas e novos habitats.	Pesquisa e Monitoramento	
	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA	Espécies endêmicas presentes na APA-Cajamar.	Caracterização					4	Identificar ocorrências prioritárias para realizar ações de manejo e conservação de espécies endêmicas raras, considerando seu impacto na paisagem e no ecossistema.	Manejo e Restauração	
AGROPECUÁRIA	Desenvolvimento e manejo de exploração agropecuária com sub-biofísico e estação seca	Expansão da atividade de silvicultura						42	Articular com empresas do setor de restauração ecológica e organizações privadas o desenvolvimento de parcerias para a realização de estudos e pesquisas de vegetação nativa e sua agregação monetária como alternativa para a sustentabilidade das ações dos projetos institucionais voltados ao tema.	Manejo e Restauração	
	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA	Propostas fragmentos devem possuir algum tipo de conectividade entre elas.	Obras de Desenvolvimento	Implementar Diretrizes Aplicadas do SIS- ZOFUS-01 - Projeto-Monitoreio de São Paulo	Gestão/Espacial	Estabelecer orientações I Mapas-objectivo conservação à flora do fragmento	Obras de Caracterização	12	Estimular ações de restauração em áreas que possuem conectividade entre elas, com estudo da conectividade do projeto, com base no mapa-objectivo e realização do estudo de borda e reconhecimento de plantas.	Manejo e Restauração	
	Promoção de programas e projetos institucionais	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA	Inovações não previstas Plano Municipal de Meio Ambiente e Hidráulico	Obras/Espacial	Adaptação do município à Lei da Mata	Gestão/Espacial	Mapear as áreas verdes (areas ambientais de conservação e recuperação) do município	Obras de Caracterização	2.2	Apurar e monitorar na elaboração do Plano Municipal de Meio Ambiente e Hidráulico.	Manejo e Restauração
	Promoção de programas e projetos institucionais	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA	Auxiliar propriedade para a participação de processos institucionais: PMS e Hidráulico Agronegócios	Obras/Espacial			11	Articular elaboração de projeto para PMS.		Fomentar a elaboração de projetos e programar instituições relacionadas à manutenção.	Manejo e Restauração

3. Resoluções dos problemas e desenvolvimento das potencialidades

4. Consolidação das Diretrizes e Ações



MATRIZ DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL						
OBJETIVO: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.						
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES	
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)	
					1	2
1		1.1				
		1.2				
		1.3				
		1.4				
		1.5				
		1.6				
		1.7				

Cada Comunidade receberá:

Programas de gestão

2 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
OBETIVO DO PROGRAMA: Viabilizar alternativas de usos sustentáveis, bem como fortalecer aquelas já existentes, mediante a incentiva e a difusão de ações, compatíveis com o tipo e os atributos da Unidade de Conservação, de acordo com as demandas socioeconômicas e culturais de populações que com ela tem联系.		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
ENUNCIOS	AÇÕES		
1 Desenvolvimento das cadeias produtivas e agregação de valor.	1.1 Buscar apoio para o desenvolvimento de projetos de certificação de Produtos, Processos e Serviços gerenciais no território da RESEX Taquari.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura e, ONGs.	
	1.2 Realizar contratação ou elaboração de estudos de viabilidade de negócios para as atividades de interesse e benefícios.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura e, ONGs.	
	1.3 Apoiar a estruturação das cadeias produtivas novas e existentes (já no, produzidas frescas e processadas, extra, carregueiro, artesanal, industrializada, patrício e fruto de jaca e abacaxi).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura e, ONGs.	
	1.4 Fazer o desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento considerando a implementação de infraestrutura necessária, o desenvolvimento de parcerias nacionais, visita aos diferentes setores, constituição das estruturas de base e rota e catálogo no Rio Taquari, entre outras.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Governo Estadual, Instituto de Pesca, Prefeitura, CEM.	
	1.5 Promover a atividade da pesca esportiva/científica comunitária e organizacional, incluindo cadastramento de entusiastas, guias, beneficiários e operadores que desempenham o papel de monitoramento e atraindo turistas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura e, ONGs.	
	1.6 Estabelecer rotina integrada de função e de preço especial com as demais UFs e ativos do território.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, CEM.	
	1.7 Ativificar portas aos órgãos competentes apoiar em periódicos de defesa que sejam necessários, por meio da participação nas Câmaras Temáticas de pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACF, ICMBio.	
2 Articulação e fomento de projetos/programas interdisciplinares/ governamentais.	2.1 Apresentar práticas e resultados governamentais, com potencial de incremento de renda e geração de emprego e de desenvolvimento.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, CEM.	
	2.2 Ativricular com órgãos públicos, privados e sociedade civil a discussão de bases políticas de gestão, produção, transporte, processamento e comercialização de produtos de interesse.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
	2.3 Auxiliar na compreensão da legislação e atenuar os riscos de conflito e de suspeito.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
3 Valorização e fomento de cultura, tradições.	3.1 Apurar e levantamento do patrimônio material e imaterial, inclusive sua identificação, estruturação e divulgação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura, IPHAN, CEDERJ/FAT.	
	3.2 Incentivar as beneficiárias a apresentar ações de resgate e/ou valorização de práticas tradicionais, culturais e de produção culturais (muitões de rapé, lençóis, confecção de cano, etc).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura, IPHAN, CEDERJ/FAT.	
	3.3 Promover ações de conservação e divulgação do patrimônio material e imaterial.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
4 Melhoria da qualidade de vida.	4.1 Promover campanhas sobre peso consciente e guarda responsável de animais domésticos e de selvagem.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
	4.2 Promover campanhas sobre cuidados com as crianças e adolescentes, caprichos, excessos, gastos, riscos e danos.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
	4.3 Apesar implantação de sistemas de cencimento de animais de criação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
	4.4 Apesar a elaboração e implementação de protocolos de saneamento rural, por meio de empresas financeiras e entidades de Fundos públicos e outras fontes de Financiamento.	Conselho Deliberativo, Instituto Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
	4.5 Apesar ações para a manutenção e melhoria dos sistemas hidrográficos (RIO para MS).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
	4.6 Apesar ações para a instalação de anel de telefonia e internet.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACF, ICMBio, Prefeitura.	
	4.7 Apesar ações de recuperação das avenidas residenciais e a implementação de novas estruturas de apoio à comunidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACF, ICMBio, Prefeitura.	

ÓRGÃO _____ DATA _____ / /2023 RELATÓRIO: _____ MÉTODOR: _____

para no mapa:
contribuição:

 
ACESSE AQUI O DOCUMENTO DE SISTEMA

Ficha de registro
e canetas

Próximos Passos:

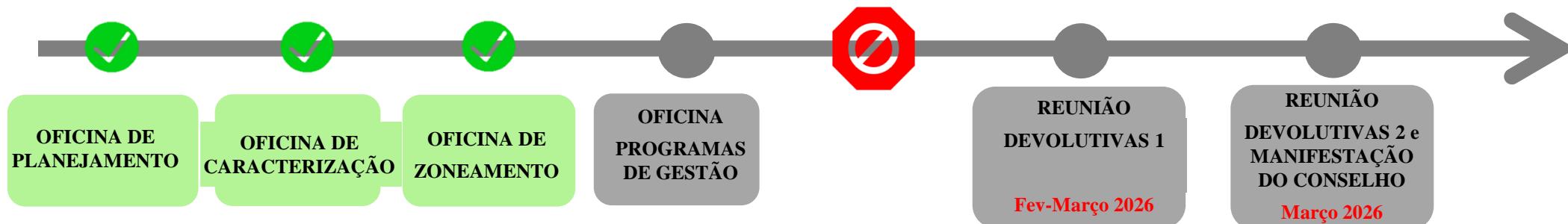
Reuniões: DEVOLUTIVAS 1 / DEVOLUTIVAS 2 e MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

Fev-Março/ 2026

- Apresentação da Contribuições e das justificativas para deferimentos ou indeferimentos;
- Não serão aceitas novas contribuições;
- Manifestação do Conselho Deliberativo sobre a aprovação do Plano de Manejo.

31 de janeiro /2026

ENCERRAMENTO DAS
CONTRIBUIÇÕES ONLINE





SÍNTESE DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

RDS Quilombos de Barra do Turvo		
PROGRAMAS	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	2	10
P2 – Desenvolvimento Sustentável	3	32
P3 – Interação Socioambiental	5	53
P4 – Proteção e Fiscalização	4	20
P5 - Pesquisa e Monitoramento	2	15
Total	16	130

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 P1 – Manejo e Recuperação	Controle de flora e fauna exóticas	Incentivar transição econômica sem uso de espécies exóticas Controle e erradicação de espécies exóticas Acompanhar projetos de restauração - não usar espécies exóticas Controle e a erradicação do Pinus, palmeira-real e açaí - substituir por espécies nativas e potencial econômico
	Restauração florestal e manejo sustentável nativas	Apoio técnico e financeiro projetos de recuperação - áreas erosão Incluir projetos de recuperação no SARE Regularização ambiental - restauração e compensação de passivos.
		Identificar espécies permitidas para uso madeireiro e não madeireiro e fazer monitoramento.
		Recuperar e manejar espécies florestais nativas, por meio de plantios, enriquecimento de capoeiras e sistemas agroflorestais.
		Criar unidades de modelos produtivos com espécies florestais nativas para fruta e madeira.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 <p>P2 – Desenvolvimento Sustentável</p>	Estruturação das cadeias produtivas	Certificação de produtos Estudos de viabilidade de negócios Viveiros de mudas e atividades (minhocultura, substratos e biodigestores) Implantação de pomares Análise do solo e aptidão agrícola Boas práticas na produção Práticas sustentáveis - transição reduzir ou eliminar agrotóxicos Implementar programas de manejo, conservação e recuperação do solo Recuperação e manutenção das estradas rurais Projetos para financiar maquinários agrícolas Instalação de cercas e bebedouros - criadores de búfalos na RDS e ZA Práticas sustentáveis de criação de suínos Buscar recursos - cercamentos e piquetes Buscar recursos - sementes e mudas para manejo sustentável das pastagens e aumento da produtividade Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) Cadastro dos criadores de abelhas e capacitação Casa do Mel ou entreposto - suporte para a regularização no Serviço de Inspeção Municipal (SIM) Programas governamentais com potencial de incremento de renda

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 <p>P2 – Desenvolvimento Sustentável</p>	Desenvolvimento da cadeia turística regional	Levantamento do patrimônio cultural material e imaterial Mapear e sinalizar trilhas da RDS Turismo de base comunitária Roteiros turísticos e polos regionais de comercialização de produtos
	Capacitação e formação das comunidades	a. Adequação à legislação tributária, sanitária e ambiental; b. Práticas agroecológicas; c. Acesso ao crédito; d. Produção e comercialização; e. Estruturação de associações e cooperativas; f. Eventos (produtos regionais e cadeia turística).
		Boas práticas de manejo de abelhas nativas e exótica e produção do mel Campanhas para adequação das atividades produtivas Cadeia turística regional Incentivar cadeias produtivas de artesanato e economia circular
		a. Formação, cadastro e prática de campo dos monitores autônomos; b. Programas de voluntariados (Fundação Florestal) Formação e orientação para gestão de associações e cooperativas locais Capacitação uso dos drones e tecnologias agrícolas

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 P3 – Interação Socioambiental	Ações voltadas às comunidades locais	<p>Elaborar os Termos de Compromisso Ambiental e Termo de Concessão de Direito Real</p> <p>Encaminhamentos legais para retificações dos limites</p> <p>Criação de Fundo de Indenização - moradores cadastrados deixam as áreas (voluntário)</p> <p>Infraestrutura: energia, comunicação e saneamento básico</p> <p>Sistema de energia mais adequado à RDS</p> <p>Aproximar as lideranças locais da gestão da RDS</p> <p>Manejo das estradas dentro da RDS</p> <p>Articulação com a prefeitura:</p> <ul style="list-style-type: none">a. melhoria do transporte públicob. implantação e manutenção dos sistemas públicos de iluminação. <p>Centro(s) de comercialização de produtos da agricultura familiar</p> <p>Cadastramento e regularização das outorgas de uso da água</p> <p>Ampliar o acesso à água potável</p> <p>Adesão às cooperativas e associações e/ou criação de novas</p> <p>Reconhecimento da identidade comunitária</p> <p>Políticas públicas: conservação da natureza, cultura e qualidade de vida - PSA</p>

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 <p>P3 – Interação Socioambiental</p>	Saneamento, Gestão de Resíduos e Proteção dos Recursos Hídricos	<p>Diagnóstico da situação sanitária</p> <p>Elaboração e implantação de projetos de esgoto e abastecimento.</p> <p>Sistemas sustentáveis de saneamento rural</p> <p>Reutilização e descarte adequado de resíduos</p> <p>Limpeza e destinação dos resíduos das fossas sépticas</p> <p>Programas comunitários de reciclagem e coleta seletiva</p> <p>Pontos de entrega voluntária - embalagens de agrotóxicos no município</p>
	Mitigação do conflito humano-fauna e Saúde Única	<p>Buscar apoio e recurso: cercas (tradicionais e elétricas), galinheiros e currais</p> <p>Vias internas da RDS: prevenção e infraestrutura para minimizar acidentes</p> <p>Cadastramento e marcação de animais de criação e domésticos</p> <p>Monitorar doenças. Notificar mortalidade de animais (domésticos e criação)</p> <p>Educação ambiental e PSA: convivência produção agrícola x fauna silvestre.</p>
	Educação ambiental	<p>Programa de Educação Ambiental: foco nos atributos e ações da RDS</p> <p>Implementar os Programas de Educação Ambiental do MOJAC</p> <p>Comunicação: uso sustentável, valorizar talentos e aptidões da comunidade</p> <p>Atividades educativas com espécies da fauna e flora símbolo da região</p> <p>Participação social nas ações de conservação</p> <p>Divulgar as normas e acordos dos Planos vigentes</p> <p>Campanhas sobre os prejuízos ambientais da extração da palmeira juçara de forma irregular</p> <p>Sinalização a respeito da RDS e seus atributos</p>

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 P3 – Interação Socioambiental	Gestão conjunta com o DER	<p>Retirada de espécies exóticas da faixa de domínio</p> <p>Manutenção de aceiros</p> <p>Formação e continuidade da Brigada de Incêndios</p> <p>Levantar e registrar locais e tipos de resíduos das estradas</p> <p>Pontos críticos para instalar caixas de contenção</p> <p>Campanhas educativas com os caminhoneiros e funcionários sobre a RDS</p> <p>Radares, lombadas físicas e sinalização nas estradas que cortam a RDS + campanhas de educação no trânsito</p> <p>Passagens da fauna silvestre</p> <p>Pensar na proibição de descarte de fauna atropelada e recolhida dentro dos limites das RDS</p> <p>Combate ao tráfico de animais</p> <p>Propor a criação e manutenção:</p> <ul style="list-style-type: none">a. acessos e retornos;b. bolsões para comércio;c. passarelas. <p>Estudos para criação/elaboração arquitetônica de pontos de ônibus e paradas junto a atrativos turísticos</p> <p>Escolas locais nos programas de Educação Ambiental do DER</p> <p>Aumentar o número de pontos de comunicação para emergências</p> <p>Adoção de práticas e materiais sustentáveis em obras nas estradas</p>

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 <p>P4 – Proteção e Fiscalização</p>	Proteção aos recursos naturais	Combater a desinformação Ações para coibir compra e venda irregulares e Cartazes para alertar Limites fundiários: demarcação, sinalização, comunicação visual e capacitações Sinalização e comunicação para conscientização - vetores de pressão Ações em locais que tem acessos irregulares e coibir atividades incompatíveis
	Atuação integrada com agentes de fiscalização	Fiscalização e monitoramento: caça, supressão de vegetação, invasões e incêndios florestais Integrar agenda de fiscalização com os gestores e equipes das UCs Monitorar a execução das adequações ambientais - Código Florestal Apreensão e destino aos animais de criação e domésticos encontrados livres Aumentar a fiscalização nas regiões de maior incidência de crimes
	Rede comunitária de apoio à fiscalização e difusão de conhecimento	Campanhas sobre legislação ambiental Divulgar ações e campanhas de enfrentamento da prática ilegal de extração da juçara e caça Formação de agentes ambientais. Capacitações sobre direitos e deveres para fiscalizadores e beneficiários Ações de prevenção e monitoramento de incêndios
	Gestão de Riscos e Segurança Comunitária	Realocação de moradores em áreas de risco Treinamento junto a defesa civil Monitoramento de áreas com alto perigo de escorregamento Planejamento e gestão de áreas de risco para prevenção de calamidades

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

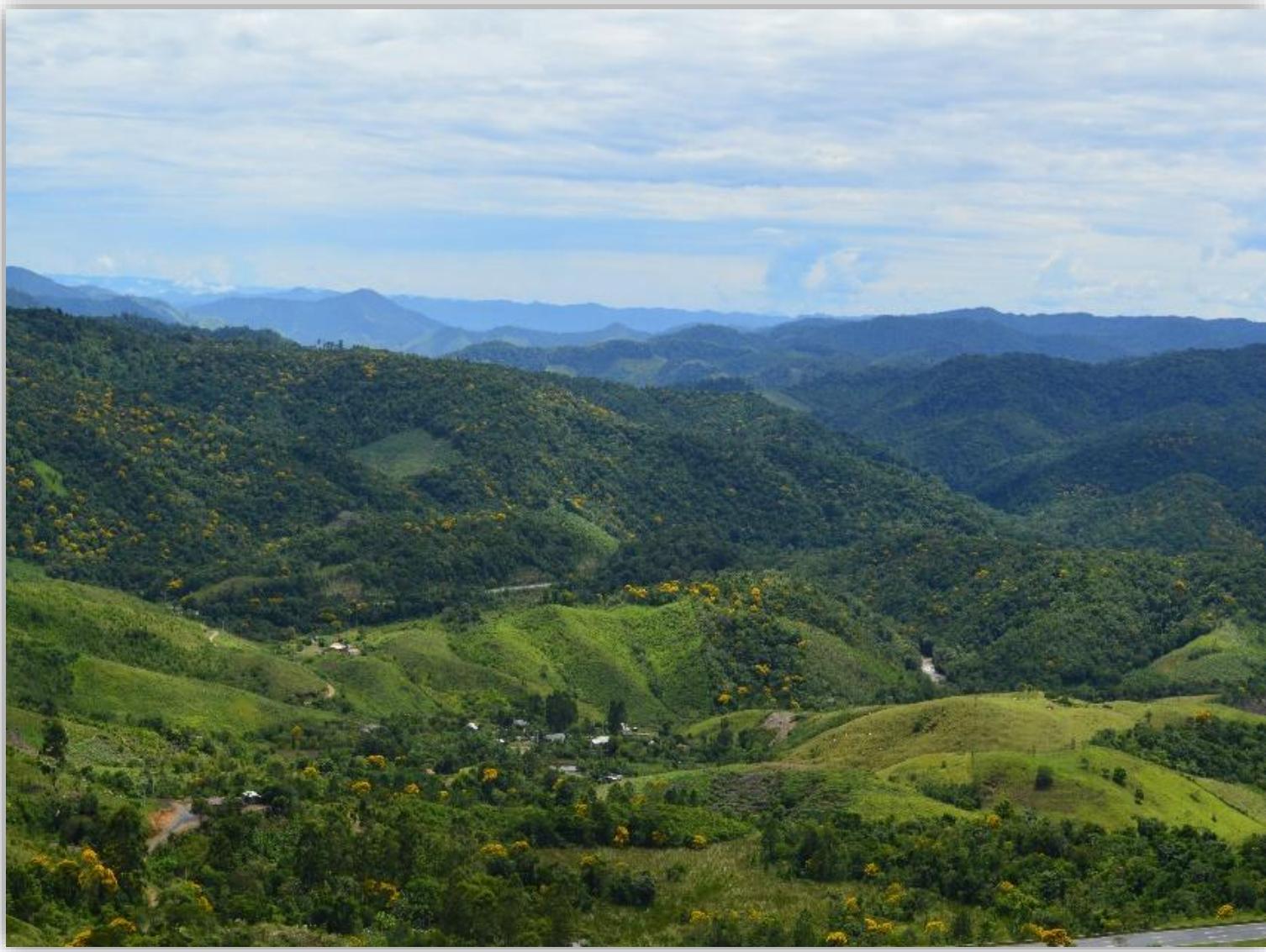
PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
 P5 - Pesquisa e Monitoramento	Lacunas levantadas na Caracterização	Levantamento florístico e estágios sucessionais Levantamento da fauna e conectividade dos fragmentos Locais com indícios arqueológicos e histórico-culturais Avaliação e monitoramento da qualidade da água dos rios e nascentes Parcerias para alternativas de geração de renda sustentável Levantamento e monitoramento dos impactos das estradas sobre a biodiversidade Identificar, valorizar e fortalecer as práticas tradicionais de uso e manejo Monitorar o impacto do uso de agrotóxicos Potencial de sequestro de carbono associado às atividades produtivas
	Atividades de pesquisa junto à comunidade científica	Divulgação das pesquisas em linguagem acessível Incentivo de pesquisas práticas - atender às necessidades da comunidade Desenvolver programas de extensão tecnológica, social, rural e ambiental Eventos para identificação e divulgação das lacunas de conhecimento científico Pesquisas e monitoramento contínuo dos conflitos humano-fauna Programa monitoramento de águas continentais (MONITORABIO)

**QUER CONTRIBUIR COM O PLANO DE MANEJO E PERDEU A REUNIÃO?
FALE COM O GESTOR DA UNIDADE OU ACESSSE O SITE**

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

Contato Fundação Florestal (11) 2997-5000 ramal 5006

E-mail: nucleoplanosdemanejo@fforestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo

Donizetti Barbosa – *Gerente do Litoral Sul*
Wagner Portilho - *Gestor da RDS Quilombos de Barra
do Turvo*

Núcleo Planos de Manejo
Fernanda Lemes - *Coordenadora*

Supervisores de Projeto
Adriana de Arruda Bueno
Aleph Bonecker Palma
Luciana Della Coletta dos Santos
Suellen Franca de Oliveira

Lucas Guedes - ***Monitor***



Obrigada!